

A “guerra contra o terrorismo” dos EUA matou mais de quatro milhões



soldados norte-americanos, Cabul

Washington, 16 maio (RHC).- A suposta guerra contra o terrorismo desencadeada pelos Estados Unidos durante o mandato de George W. Bush (2001-2009) causou pelo menos 4,5 milhões de mortos em meia dúzia de países, resumiu um estudo disponível.

Sob o argumento de eliminar supostas ameaças de grupos radicais, os conflitos armados estimulados por Washington desde 2001 ainda causam sofrimento aos civis vítimas das conflagrações, segundo relatório do Costs of War Project do Watson Institute of International and Public Affairs da Universidade de Brown, com sede em Rhode Island.

A análise mostra “como a morte sobrevive à guerra” observando as pessoas que perderam suas vidas no Afeganistão, Iraque, Líbia, Paquistão, Somália, Síria e Iêmen.

“Em um lugar como o Afeganistão, a questão é se alguma morte pode ser considerada que nada tem a ver com a guerra. Os combates matam muito mais pessoas indiretamente do que em combate, especialmente crianças pequenas”, disse a autora do relatório Stephanie Savell.

A publicação “analisa as pesquisas mais recentes para examinar os caminhos que levaram a cerca de 3,7 milhões de mortes indiretas nos conflitos pós-11 de setembro (2001)”, quando um ataque terrorista em Nova York matou quase 3 mil pessoas.

Embora não se saiba o número exato de mortos, a análise estima que o saldo total das guerras poderia envolver ao menos 4,5 milhões de mortes.

Segundo o relatório, “a grande maioria das mortes na guerra deve-se à desnutrição, problemas relacionados com a gravidez e o parto e muitas doenças, incluindo as não infecciosas e não transmissíveis, como o câncer”.

Savell considerou que as partes beligerantes que danificam infra-estruturas com impacto na saúde da população têm a obrigação moral de prestar pronta e eficaz assistência e reparação.

“O Governo dos Estados Unidos poderia fazer muito mais do que faz atualmente para cumprir esta responsabilidade”, afirmou, referindo-se às consequências deixadas pelos conflitos armados que aquele país promoveu.

A chamada guerra contra o terrorismo começou após os atentados de 11 de setembro no norte do país e sob o pretexto de eliminar grupos radicais, foram cometidas violações dos direitos humanos das populações envolvidas e dezenas de pactos foram ignorados internacionalmente, dizem especialistas. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/322810-a-guerra-contra-o-terrorismo-dos-eua-matou-mais-de-quatro-milhoes>



Radio Habana Cuba